

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



ESTUDO DA EPISTEMOLOGIA NO PPGE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA FORMATIVA

Pedro Dias dos Santos
PPGE/Unimontes
pedrosd0411@gmail.com

Francely Aparecida dos Santos
PPGE/Unimontes
francely.santos@unimontes.br

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Resumo Expandido-Relato de Experiência

Este trabalho relata uma experiência formativa vivenciada na disciplina "Epistemologia e Pesquisa em Educação", no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). A aula inaugural instigou reflexões sobre os fundamentos do conhecimento e o papel do professor como sujeito histórico e crítico. A partir da abordagem dialógica da professora Francely Aparecida dos Santos, foram discutidos conceitos como linguagem, racionalidade e a diferença entre saber e conhecer. O relato evidencia um deslocamento epistemológico do autor, egresso do campo jurídico, que passou a compreender a docência como prática de mediação. A experiência se articula ao eixo "Saberes e Práticas Educativas", ao contribuir para a formação docente crítica, integrando teoria e prática. Sua relevância social está na valorização da epistemologia como base da educação emancipadora em tempos de negacionismo e crise na ciência.

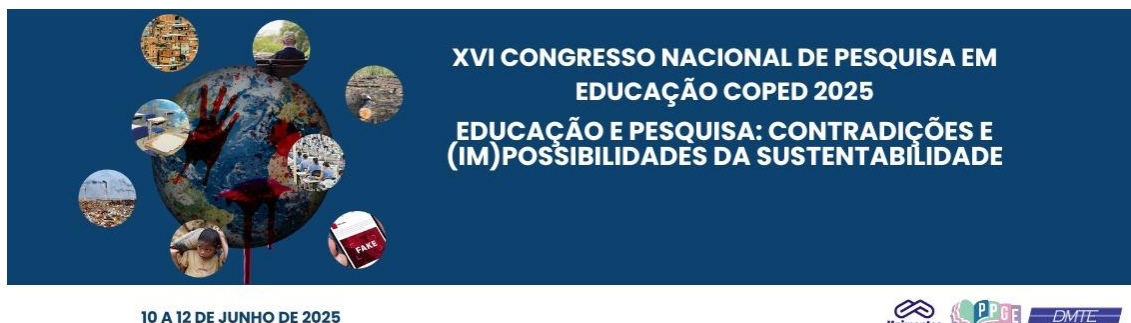
Palavras-chave: Epistemologia. Formação Docente. Conhecimento. Prática Educativa. Educação Crítica.

Introdução

O ingresso no PPGE/UNIMONTES marca o início de uma trajetória formativa atravessada pela reflexão crítica sobre o papel do professor e a natureza do conhecimento. A primeira aula da disciplina de Epistemologia foi um marco inaugural dessa vivência, colocando em perspectiva o desafio de compreender o ato de conhecer como experiência que ultrapassa o acúmulo de informações.

Justificativa e problema da experiência

O desafio inicial enfrentado por discentes oriundos de áreas como o Direito está na transição de uma racionalidade instrumental para uma compreensão epistemológica do saber e construir uma racionalidade da práxis. Como pensar o conhecimento para além da técnica? Como situar-se como-professor pesquisador no campo das ciências humanas, cujas questões demandam



interpretação, sensibilidade e historicidade? Este relato se justifica pela necessidade de socializar uma experiência que provocou um deslocamento no modo de ver a docência e a produção de saberes.

Objetivos da experiência

Relatar a experiência da aula inaugural da disciplina de Epistemologia, destacando as reflexões suscitadas e sua contribuição para a formação do pesquisador em educação, enfatizando os conceitos trabalhados e suas implicações para a formação docente.

Referencial teórico que fundamenta a experiência

A discussão se apoia em conceitos de Heidegger (2012), que destaca a linguagem como fundamento do ser, e Aristóteles (1999), ao definir o homem como ser racional. A epistemologia aparece como chave para pensar o papel da linguagem, da razão e da história na docência. Paulo Freire (1996) também ilumina essa discussão ao afirmar que ninguém educa o outro, mas que todos se educam em comunhão mediada pelo mundo. Essa perspectiva dialógica está na base de uma epistemologia que reconhece o professor como sujeito de saberes e de transformações.

Procedimentos metodológicos

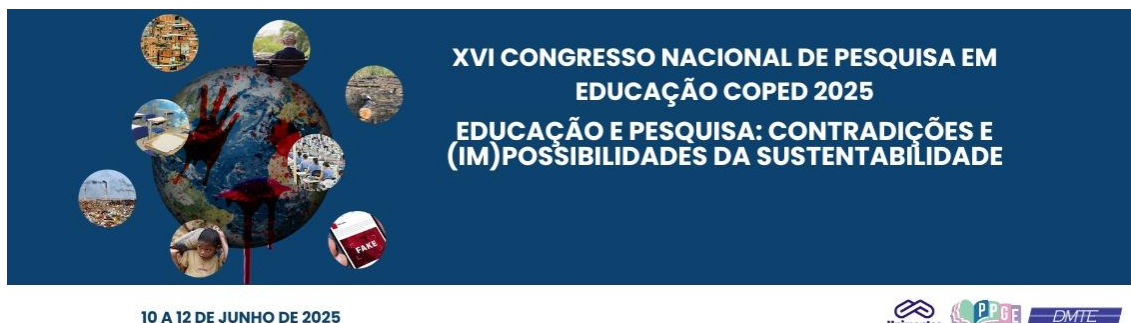
Trata-se de um relato de experiência pessoal, construído a partir de anotações em sala e reflexões individuais sobre a aula expositiva e dialógica vivenciada. A metodologia adotada está ancorada na reflexividade docente, pois reconhece que o lugar de fala do pesquisador está diretamente ligado à sua trajetória e à sua subjetividade.

Análise dos dados e resultados finais da experiência

A experiência revelou o caráter formativo do contato com a epistemologia. A distinção entre saber e conhecer, proposta em aula, deslocou compreensões anteriores e instigou a valorização do conhecimento vivido e situado. Foi possível reconhecer que a docência não se reduz à transmissão de conteúdo, mas à construção compartilhada de sentidos. A linguagem foi compreendida como mediação entre sujeito e mundo, permitindo que o conhecimento se tornasse vivência e compreensão profunda. Essa percepção foi potencializada pelo contato com reflexões filosóficas que iluminam a práxis pedagógica.

Relação do objeto de estudo com a experiência em Educação e eixo temático do COPED

O estudo da epistemologia fundamenta a formação docente ao propor um olhar crítico e histórico sobre a produção do conhecimento. Enquadra-se no eixo "Saberes e Práticas Educativas" por articular teoria e prática na formação inicial do pesquisador e por provocar a reconstrução de compreensões enraizadas na formação anterior. A epistemologia, nesse sentido,



oferece não apenas instrumentos conceituais, mas também ética e política para a atuação docente.

Considerações finais

A experiência vivenciada reafirma a importância da epistemologia como base da formação crítica e ética do professor. Refletir sobre o que é conhecer e como conhecemos é, também, um ato de resistência diante da precarização do ensino, do negacionismo e da desvalorização da ciência. O estudo da epistemologia não apenas amplia a compreensão do processo educativo, mas também transforma a própria identidade docente, ao convocar o pesquisador a assumir uma postura de escuta, de abertura ao outro e de permanente busca de sentido. Assim, a epistemologia se configura como fundamento da prática educativa comprometida com a emancipação humana.

Referências

ARISTÓTELES. **Política**. Trad. Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Coleção Os Pensadores).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e Tempo**. Petrópolis: Vozes, 2012.

Notas da aula expositiva do dia 24/02/2025, da disciplina Epistemologia e Pesquisa em Educação, da professora Francely Aparecida dos Santos, PPGE/UNIMONTES, 2025.